

2 SAMUEL

Introdução

Esboço

Capítulo 1	Capítulo 7	Capítulo 13	Capítulo 19
Capítulo 2	Capítulo 8	Capítulo 14	Capítulo 20
Capítulo 3	Capítulo 9	Capítulo 15	Capítulo 21
Capítulo 4	Capítulo 10	Capítulo 16	Capítulo 22
Capítulo 5	Capítulo 11	Capítulo 17	Capítulo 23
Capítulo 6	Capítulo 12	Capítulo 18	Capítulo 24

INTRODUÇÃO

Título. O título dos dois livros de Samuel vem da figura-chave dos primeiros capítulos de I Samuel. O nome hebraico Samuel tem tido muitas interpretações. Contudo, o significado sugerido por Gesenius, o mestre germânico do hebraico, que é "O Nome de Deus", ainda parece manter o primeiro lugar entre os mestres da Bíblia.

Data e Autoria. Como no caso de muitos outros livros do Velho Testamento, a data da autoria de I e II Samuel não é de todo conhecida. Parte da dificuldade em determinar a data está no fato de que muitas partes dos dois livros tratam de acontecimentos que ocorreram depois da morte de Samuel. A primeira parte de I Samuel poderia ter sido escrita em cerca de 1000 A.C., e o restante uns trinta a cinquenta anos mais tarde. Embora o Talmude conceda a autoria dos livros a Samuel, é mais provável que o profeta só escreveu aquelas seções que tratam da história de Israel antes de sua saída do ofício público.

Uma sugestão, muito interessante, é que Abiatar escreveu grande parte de I e II Samuel, especialmente aquelas partes que tratam da vida na corte de Davi. Abiatar estava intimamente ligado com a ascensão e sorte do grande rei de Israel, pois passou algum tempo com Davi em seu exílio. Além disso, procedia de família sacerdotal e assim tinha acesso à

arte da escrita e guarda de documentos. Outra idéia é que um dos filhos dos profetas de uma das escolas fundadas por Samuel continuou escrevendo a história de Israel começada por seu mestre.

ESBOÇO

I. Continuação do ministério de Davi. II Sm. 1:1 –20:26.

E. Davi, rei em Hebrom. II Sm. 1:1 – 4:12.

F. Davi, rei em Jerusalém. 5:1 – 8:18.

G. Vida na corte de Davi. 9:1 - 20:26.

II. Os últimos dias da vida de Davi. 21:1 – 24:25.

A. A fome. 21:1-14.

B. Façanhas heróicas. 21:15 -22.

C. Salmo de Davi. 22:1-51.

D. O testamento de Davi. 23:1-7.

E. Façanhas heróicas. 23:8-39.

F. Recenseamento e praga. 24:1-25.

2 Samuel 1

9. Mata-me. Esta narrativa discorda da narrativa da morte de Saul em I Sm. 31:3 e segs. Seria improvável que Saul estivesse apoiado em sua lança e não fosse socorrido pelos guerreiros israelitas, quando os carros filisteus o atingiram, e tivesse de chamar um estrangeiro que apenas passava por ele. A história foi, em parte, inventada pelo amalequita na esperança de obter melhor recompensa de Davi. O homem provavelmente encontrou Saul depois de morto, antes que os filisteus voltassem para despojar os mortos. Pois me sinto vencido de câimbra. A palavra hebraica traduzida para câimbra tem sido diversamente vertida para "tonteira", "vertigem", "angústia" e "cãibra". Os comentaristas judeus traduzem: "estou tomado de câimbra e não posso mais defender-me".

10. Bracelete. Nas esculturas assírias, os guerreiros são geralmente apresentados usando tais ornamentos. Eram realmente braceletes que se usavam no braço, acima do cotovelo.

12. Choraram . . . por Saul. A única tristeza profunda pela morte de Saul foi sentida pela pessoa que ele mais odiou e perseguiu durante tantos anos, até o momento de sua morte. Compare com o chorar de Jesus sobre a queda de Jerusalém, no momento em que ela ia destruí-Lo.

13. Estrangeiro. Este é o termo técnico usado para com um estrangeiro que morava em Israel e desfrutava de proteção, mas não de plenos direitos civis. Recebia o benefício da lei do descanso sabatino (Dt. 5:14), mas tinha de adotar a religião de sua comunidade se quisesse participar dos festivais religiosos. O estrangeiro foi mencionado junto com o órfão e a viúva, em legislação especial. Lutas de sangue, aventuras e descontentamentos devem ter provocado a origem desta instituição em Israel.

15. Lança-te sobre esse homem. Este justo castigo do amalequita impediu qualquer falsa acusação dos oponentes políticos de Davi quanto a que pudesse ter participado, direta ou indiretamente, na morte de Saul. Embora Davi tivesse numerosas oportunidades de matar Saul, ele sempre o considerou como ungido do Senhor.

17. Lamentação. Um termo técnico. De acordo com o costume, a lamentação pelos mortos era cantada por pranteadores profissionais (II Cr. 35:25), geralmente mulheres (Jr. 9:17). Aqui o próprio Davi lamentou a morte de Saul e Jônatas.

18. O Hino do Arco. Este é provavelmente o registro do costume de Davi de ensinar música militar para desenvolver espírito marcial. O **Livro dos Justos** foi mencionado em Js. 10:13 e 1 Reis 8:53 (LXX). Era uma história sobre as guerras de Israel (Jesurum; Dt. 32:15).

20. As filhas dos incircuncisos. O regozijo das filhas dos filisteus refere-se ao costume das mulheres celebrarem as vitórias de sua nação cantando e dançando (I Sm. 18:6).

21. Jamais será ungido com óleo. O escudo de Saul foi descrito por Davi como caído nas montanhas, sem polimento, não servindo mais para ser posto em ação, mas jogado como coisa sem valor, e esquecido. Antigamente, os escudos, quer feitos de couro ou metal, eram untados com óleo para conservação.

22. O arco de Jônatas. Jônatas foi celebrado pelo uso que sabia fazer do arco, enquanto Saul era conhecido pelo uso de sua espada. Nem voltou vazia. A figura oculta na passagem é a de um arco bebendo o sangue do morto, e da espada devorando sua carne (Dt. 32:42).

23. Amáveis . . . não se separaram. Apesar de suas naturezas diferentes, Davi reconhece que ambos foram corajosos e de bom caráter. Jônatas permaneceu leal ao seu pai, apesar de seu amor por Davi e apesar da inimizade de Saul para com o jovem. **Águias . . . leões.** O leve movimento ou rapidez de uma águia (Hc. 1: 8) e a força do leão são as características principais dos grandes heróis da antiguidade.

24. Escarlata . . . ouro. Eram os enfeites costumeiros da mulher hebréia (cons. Jr. 4:30).

2 Samuel 2

2:1. Hebrom significa *fraternidade* (cons. v.3, **aldeias de Hebrom**, isto é, uma federação de cidades). Chama-se atualmente El Khalil ("o amigo"), uma contração para a cidade do amigo de Deus, a saber, Abraão. Servia de centro para a liga ou confederação das afãs de Judá e Calebe e os que lhes eram associados. Fica aproximadamente 32,18kms ao sul de Jerusalém, em uma famosa região da antiguidade por suas férteis vinhas.

7. Sede valentes. Ao enviar esta mensagem real, Davi foi sem dúvida impulsionado por questões de política além da gratidão. Aqui, pela primeira vez, ele se proclamou sucessor legítimo de Saul e expressou esperanças de receber o apoio leal dos homens de Gileade.

8. Maanaim. Campos gêmeos, situado no lado oriental do Jordão, não muito longe do vau do Jaboque, era um importante lugar para a

execução dos planos de Abner, em parte por causa de suas associações históricas (Gn. 32:2, 3) e em parte por causa de sua situação geográfica estratégica.

10. Isbosete era originalmente Is-Baal. Os nomes hebreus eram muitas vezes compostos de *ba'al*, o título do deus da fertilidade dos cananeus. Considerando que a palavra estava peculiarmente associada com os baixos padrões da moral sexual dos cananeus e a baixaza dos cultos, esta prática foi mais tarde abandonada. Editores posteriores substituíram *ba'al* por *bosete*, "vergonha". Outra opinião sobre o significado de *Is-Baal* é que vem de *it-ba'al* ugarítico e significa "Baal vive".

13. O açude de Gibeom, 9,7kms a noroeste de Jerusalém conhecido por *el-Jib*. Recentes escavações expuseram mais de vinte asas de jarros com o nome da cidade, Gibeom, inscritas nelas.

14. Batam-se diante de nós. Ainda não se encontrou nenhum outro exemplo de competição militar exatamente igual a este tão fora do comum.

23. A extremidade inferior da lança era pontuda de modo que podia ser enfiada no chão. Isto explica o fato da lança ter atravessado o corpo.

32. Na sepultura de seu pai. Zeruia era a mãe dos três irmãos (cons. 17:25). Não sabemos por que eram chamados pelo nome de sua mãe. Talvez seu pai tivesse morrido cedo. Ou, talvez, o fato de Zeruia pertencer à família de Davi seja o motivo desse uso.

2 Samuel 3

3:3. Quileabe é chamado "Daniel" em I Cr. 3:1 e por isso provavelmente tinha dois nomes. Gesur. Este casamento com uma princesa estrangeira talvez fosse estimulado pelo desejo de assegurar uma aliança nas vizinhanças da capital de Is-Bosete.

13. Trouxeres a Mical. A volta de Mical tem sido considerada por alguns como um ato de política para garantir o apoio dos benjaminitas.

Outros o consideram como sinal da imorredoura afeição de Davi por sua primeira esposa. De acordo com a lei de Dt. 24:1-4, Davi não poderia legitimamente receber de volta sua esposa depois do seu casamento com Paltiel. Comentaristas judeus explicam que Davi fugiu da casa de Saul na noite do seu casamento. Outros dizem que este casamento de Paltiel com 3lical nunca se consumou. Este último ponto de vista não parece muito plausível à luz do versículo 16.

22. Joabe . . . Abner. Abner estava condenado enquanto existisse um Joabe. Mais cedo ou mais tarde seus caminhos se cruzariam. É difícil entender por que Davi tentou, nos interesses do estado, sacrificar Joabe no tratado político com Abner.

27. À parte, no interior da porta. O local mais público da cidade não é o lugar indicado para se ter "uma palavrinha" com alguém! A LXX traduz: *ao lado da porta*, em um canto afastado. O motivo da atitude de Joabe foi uma vingança contra a morte de seu irmão pelas mãos de Abner (3:30). Sob este dever de vingança estava talvez a inveja, ou uru zelo deturpado por aquilo que Joabe considerava ser de grande interesse para o rei.

39. Mais fortes do que eu. Davi disciplinou seiscentos rebeldes, tratou asperamente com os amalequitas (II Sm. 1), condenou à morte os homens que assassinaram Is-Bosete (II Sm. 4), mas fracassou em agir neste caso dos crimes cometidos por Joabe. Davi lavou as mãos e deixou a família de Joabe ao julgamento de Deus.

2 Samuel 4

4:2, 3. Tinham fugido os beerotitas. Os beerotitas (Gibeonitas, Js. 9:17, 27) foram expulsos por Saul (II Sm. 21:1, 2) e fugiram para Gitaim. Beerote, sua cidade, passou para o domínio de Benjamim. Beerote identifica-se geralmente com el-Bireh, uma aldeia a 14,5kms de Jerusalém, sobre a estrada que se dirige para o norte.

5. A dormir, ao meio-dia. Esta é a sexta das doze até as três horas da tarde. Nessa hora a guarda também devia estar dormindo ou pelo menos cochilando.

6. Buscar trigo. Seu ardil para entrar na casa foi um ardil antigo – passar por homem de entregas. A LXX dá uma tradução completamente diferente: *E eis que a mulher que guardava a porta da casa estava joeirando trigo, e ela cochilou e dormiu; e os irmãos Recabe e Baaná passaram despercebidos.* Isto também explica como foram capazes de entrarem despercebidos.

F. Davi, Rei em Jerusalém. 5:1 – 8:18.

2 Samuel 5

5:2. Apascentarás. Agir como pastor. Isto veio a ser um termo técnico para o governante (Jr. 3:15). A figura foi desenvolvida em Ezequiel 34.

3. Fez . . . aliança. É pena que não tenhamos os termos da aliança com Israel. Ao que parece, incluíam direitos de igualdade com a tribo de Judá.

6. Jebuseus. Em Jz. 19:10 e em I Cr. 11: 4, 5, a cidade de Jerusalém foi chamada de Jebus. As Cartas de Amarna (cerca de 1400 A.C.) referem-se a elas como *Uru-salim* ("cidade da paz"). Os habitantes eram descendentes de amorreus e heteus (cons. Ez. 16:3,45). Para sua defesa dependiam das vantagens naturais fora do comum de sua cidadela, que estava situada no Monte Sião, um monte cercado de profundos vales por três lados. Em sua orgulhosa auto-confiança, eles se vangloriavam de que não precisavam empregar sádios e poderosos guerreiros para resistirem aos homens de Davi, uma vez que seus cegos e aleijados poderiam facilmente enfrentar uru ataque israelita.

7. Davi tomou . . . Sião. A tomada de Jerusalém marca um ponto muito importante na história de Israel. Até agora, a vida nacional não tinha um verdadeiro ponto central. A residência de um juiz, profeta ou

rei servia como ponto de reunião temporário, tal como a "palmeira de Débora", Silo, Mispa, Gibeá (de Saul), Nobe ou Hebrom. Desse momento em diante, o centro foi fixado, e, pelo menos quanto ao reino do sul, todas as outras cidades se tornaram cada vez menos importantes em comparação com a nova capital. A posição de Jerusalém, entretanto, no meio da serra rochosa e estéril que descia pelo centro da Palestina, sempre a tornou mais apropriada para uma fortaleza do que a rica capital comercial, como foi da intenção de Salomão.

8. Suba pelo canal subterrâneo. Descobertas arqueológicas identificaram de maneira certa este canal com o poço que desce através da rocha, sobre a qual a cidade está construída, até um tanque alimentado pela Fonte da Virgem em frente à aldeia de Siloé.

9. Milo. A palavra aparentemente significa *aterro* e pode indicar uma elevação ou um contraforte de terra ou uma construção com o propósito de encher um grande buraco na terra. Esse tipo de construção foi descoberto em diversos centros hicsos, como por exemplo em Avaris no Egito e Hazor na Palestina. Tinham a aparência de um curral. **Para dentro** é literalmente *na direção da casa* e significa para o norte, na direção do Templo. Esta expressão era provavelmente uma observação feita por algum escriba depois que o Templo foi construído.

11. Tiro. Uma das duas grandes cidades dos fenícios, famosa por seu comércio, seus artífices e sua riqueza. Ficava a meio caminho entre Carmelo e Beirute.

20. Baal-Perazim. Um antigo nome cananeu significando o Senhor que brota, referindo-se à divindade da natureza local, ou baal, que se supunha habitasse na fonte. A imagem é de águas brotando através de uma barragem.

21. Deixaram lá os seus ídolos. Provavelmente os levaram à guerra – como os israelitas levaram a sua arca – para auxiliá-los.

23. Amoreiras. A LXX dá *pereiras*. A palavra hebraica *baka'* de acordo com Abulfadl, é o nome árabe dado a um arbusto que cresce em Meca. Parece-se com o bálsamo, exceto que tem folhas mais longas e

mais largas e seus frutos são quase redondos. Se uma folha é destacada do talo, escorre uma seiva branca e acre parecida com alcatrão branco. Esse aspecto, com toda probabilidade, deu lugar ao nome baka', "pranto".

2 Samuel 6

6:2. Baalim de Judá. Cons. I Cr. 13:6. A expressão idiomática significa *Senhores de Judá*. Eram os líderes da terra de Judá. Cons. o Baal de Siquém – Juízes 9. Tradicionalmente o termo tem sido considerado como nome de lugar Baalim de Judá.

3. A arca . . . num carro novo. Comentaristas judeus destacam que a arca e os vasos sagrados só deviam ser carregados sobre os ombros dos levitas (Nm. 3:31; 7:9).

7. A ira do Senhor se acendeu. O pecado de Uzá veio do fato da arca não ter sido carregada pelos levitas, conforme Deus tinha orientado (Nm. 4, espec. v.15).

10. O geteu. Tradição posterior faz dele um levita. Se for assim, provavelmente vinha de Gate-Rimom, uma cidade dos levitas (Js. 21:25).

13. Seis passos. Após darem seis passos com segurança, eles tinham a certeza de que a jornada para Jerusalém tinha o apoio de Deus.

14. Cingido duma estola sacerdotal de linho. Provavelmente, Davi vestia somente a estola de linho. Em conseqüência, o menosprezo de Mical, que viu a realeza degradada pelo ritual religioso. Alguns pensam que o seu ciúme pela casa de Saul, ou seu desejo de liderar a procissão como fez a profetiza Miriam, irmã de Moisés (Êx. 15), causou o desprezo dela por Davi.

18. O fato de que Davi vestiu uma estola, ofereceu sacrifícios, e pronunciou a bênção, demonstra que o sacerdócio não foi confinado estritamente a classe levítica.

23. Não teve filhos. Assim Davi infligiu a Mical a maior das desgraças que podia sobrevir a uma mulher oriental, separando-se dela para sempre.

2 Samuel 7

7:14. Por pai. . . por filho. Em Hb. 1:5 estas palavras foram aplicadas a Cristo. A aliança divina com Davi é uma garantia de que o Seu propósito de dar à humanidade um rei justo certamente será cumprida. Salomão, filho e sucessor de Davi, deu cumprimento imediato e parcial à promessa. Salomão não foi, contudo, o rei justo cujo domínio seria para sempre. O filho de Davi, que seria "maior", foi Jesus, o Messias da linha davídica há muito esperado, que foi, no mais amplo sentido, também o Filho de Deus.

18. Ficou perante ele (o Senhor). Não assentado em uma cadeira, mas sobre seus calcanhares, com a cabeça erguida, 3 moda dos maometanos, em oração.

2 Samuel 8

8:1. A metrópole. Metegue-Amá significa as rédeas da mãe (a cidade). Em 1 Cr. 18:1 isto foi igualado com Gate, que poderia ter sido a estação controladora das cinco cidades filistéias. Tomando a cidade do seu asilo político e o lar de Golias, sua primeira vítima, Davi indicou aos israelitas tanto a sua capacidade como o seu espírito nacionalista.

2. E os mediu: duas vezes um cordel talvez signifique que ele tenha poupado as crianças, mas matado os adultos cuja altura se aproximava do comprimento de dois cordéis.

3. Zobá era um reino da Síria, cujo território parece que ficava ao norte de Damasco e não muito longe do Eufrates.

8. Mui grande quantidade de bronze. Diz-se que os egípcios da Décima Oitava e Décima Nona Dinastias obtiveram tanto cobre da Síria que desistiram da exploração das minas do Monte Sinai, ao sul.

10. Seu filho Jorão. O filho do rei era o seu embaixador.

17. Zadoque . . . Aimeleque . . . sacerdotes. Zadoque talvez fosse sacerdote no tempo de Saul. Abiatar serviu com Davi enquanto o último se encontrava foragido da corte de Saul. Davi resolveu as dificuldades resultantes, dividindo o ofício entre eles. Mas se não fosse a pronta ação de Joabe, provavelmente dividiria o comando do exército entre Joabe e Abner. Seraías era secretário de estado, mais do que um militar responsável pela convocação e alistamento das tropas; a expressão técnica para alistamento do povo não era *sapar* (a forma verbal da qual o substantivo escriba deriva) mas *paqad*.

18. Queretitas e peletitas. É coisa sabida que em todos os tempos os reis e príncipes sempre preferiram entregar a proteção da sua pessoa a estrangeiros mercenários e não à guarda doméstica. Os governantes sentem que têm o mais amplo sinal de devoção da guarda no fato dos homens não serem oriundos da nação, dependendo mais diretamente do governante sozinho. Davi recebera uma recepção hospitaleira na terra dos filisteus e talvez encontrasse ali muitos amigos leais. Seus ministros. Literalmente, sacerdotes.

Exatamente quais as obrigações que lhes foram dadas está longe de podermos esclarecer. Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes da nação, e fica evidente em 20:26 e I Reis 4:5 que estes "sacerdotes" estavam especialmente relacionados com o rei. De acordo com isso, Ewald imagina que fossem sacerdotes domésticos. No Egito, os conselheiros confidenciais do rei, dizia-se, serem escolhidos entre os sacerdotes, e é este o aspecto das funções destes dois homens que está apresentado em Crônicas

G. A Vida na Corte de Davi. 9:1 - 20:26.

2 Samuel 9

9:10. Pão que coma. Uma expressão generalizada significando aqui ter todas as necessidades satisfeitas.

2 Samuel 10

10:4. E lhes rapou metade da barba. Mesmo hoje em dia cortar a barba de uma pessoa é considerado pelos árabes uma grande indignidade, exatamente como o açoitar e o marcar a fogo entre nós. Muitos prefeririam morrer antes do que ter a sua barba rapada. O insulto ainda foi mais aumentado pelo cortar das longas vestes que cobriam o corpo, deixando assim expostas as partes inferiores.

5. Jericó ficava a meio caminho entre Amã e Jerusalém.

12. Sê forte. Aprendemos aqui que um homem não deve depender de milagres, mas deve em primeiro lugar lutar até onde possível para se salvar e então confiar na ajuda de Deus.

2 Samuel 11

11:1. Rabá é a moderna Amã (Filadélfia no período helenista), cerca de 32,2kms a leste do Jordão nas nascentes do Wadi Amã.

3. Eliã e Amiel têm a mesma significação. A diferença consiste simplesmente na transposição das partes que compõem o nome.

4. Ela veio. Embora Davi fosse responsável pelo pecado, Bate-Seba não ficou sem culpa. Ela veio a seu convite, ao que parece sem hesitação, e não ofereceu resistência aos seus desejos (pelo menos até onde sabemos pelo registro bíblico). O fato dela estar se banhando no terraço descoberto de uma casa no coração da cidade, para onde qualquer um poderia olhar dos telhados das casas vizinhas ou do alto de uma elevação qualquer, não recomenda muito a sua modéstia, mesmo se não tivesse más intenções, coisa que alguns comentaristas sugerem. Contudo, isto não exime Davi da enormidade de sua transgressão contra os estatutos do Senhor e contra um dos seus principais militares.

16. Joabe, como um general que não estava acostumado a poupar a vida humana, serviu fielmente ao seu senhor no assunto em questão, considerando a possibilidade de ter seus próprios interesses defendidos em outra ocasião.

21. Também morreu o teu servo Urias, o heteu, pode ser interpretado que isto aconteceu sem as ordens de Joabe, ou em oposição ao fato de que Urias avançou tanto com os seus homens, sendo portanto culpado de sua própria morte e dos outros guerreiros que morreram.

27. Passado o luto. O costumeiro período de luto era de sete dias. Não sabemos se as viúvas prolongavam o luto por mais tempo. imediatamente Davi tomou Bate-Seba por esposa, para que estivesse casada com ele o máximo de tempo possível antes do nascimento da criança. Esperava assim impedir quaisquer suspeitas de relacionamento extra-conjugal que poderiam surgir.

2 Samuel 12

12:6. Restituirá quatro vezes. A restituição quádrupla corresponde às provisões da lei de Êx. 22:1.

13. Pequei contra o Senhor. O pecado traz dois resultados – separa o homem de Deus e produz maus efeitos no mundo. O primeiro pode ser cancelado pelo perdão, mas o segundo permanece. A tragédia da história humana é que os maus efeitos do pecado não são sempre, nem totalmente, sofridos pelo pecador.

23. Eu irei a ela. Cons. "a casa destinada a todo vivente" (Jó 30:23). Algo da idéia que o judeu tinha sobre a existência consciente na vida futura está implícito na costumeira expressão, "juntou-se aos seus pais". Talvez com esta referenda Davi simplesmente quisesse dizer que a criança não podia retomar à vida e à atividade, mas que ele teria de uru dia se juntar a seu filho na morte.

24. Salomão. O nome significa paz. Talvez Davi desse este nome significativo ao seu filho para declarar que agora estava em paz com Deus. Outra opinião é que Salomão nasceu no final das hostilidades com Amom e quando a paz foi declarada. Salomão era seu nome real.

25. Jedidias (*amado do Senhor*) foi o seu nome familiar. Era bastante comuta em Judá o rei possuir dois nomes. **Nas mãos do profeta Natã.** Há quem pense que Natã foi o tutor real de Salomão.

27. A cidade das águas. "Fortaleza das águas" - a fortificação que defendia o suprimento de água da cidade real. Políbio, na sua narrativa sobre o cerco de Rabate-Amom feito por Antíoco Epifânio, diz que o rei sírio conseguiu interromper o suprimento de água e obrigou a guarnição a entregar a cidade propriamente dita, que era construída sobre a alta elevação acima.

31. Os filhos de Amom. Davi fê-los trabalhar arduamente, não os torturou. Para um beduíno este tipo de castigo era de extrema crueldade.

2 Samuel 13

13:1. Absalão .. Tamar. . . Amnom. Absalão e Tamar eram filhos de Davi com Maaca, a filha do rei de Gesur (3:3); Amnom era filho de Davi com Ainoã, a jezreelita (3:2). O caso de Abraão e Sara mostra que o casamento entre filhos de um mesmo pai, mas de mães diferentes, era sancionado entre os antigos hebreus, embora fosse proibido pela legislação do Levítico (Lv. 18:9).

2. Angustiou-se. Ele tinha poucas oportunidades de ver as mulheres solteiras do harém real, provavelmente nenhuma de se encontrar com Tamar a sós.

6. Que. . . Tomar venha. Está evidente que os filhos do rei moravam em diferentes casas. Provavelmente cada uma das esposas do rei morava com seus filhos em um apartamento particular no palácio. Dois bolos. A palavra hebraica para bolos vem da raiz *lbb*, "coração". Talvez fossem bolinhos na forma de um coração. Também pode ser o caso de haver um jogo de palavras no uso deste termo.

13. Não me negará. A Lei proibia este tipo de casamento (Lv. 18:9), mas talvez não fosse estritamente observada nesse tempo. Talmude passa por cima desta dificuldade supondo que Tamar fosse fruto de um nascimento ilegítimo.

18. Uma túnica talar. Os mesmos termos usados em relação à túnica de José. O famoso quadro de Beni Hassan (Egito) mostra que o traje típico dos nômades na Palestina patriarcal era multicolorido.

Contudo, nenhuma das vestimentas desse quadro ia até os punhos e tornozelos. Este aspecto é nítido no caso de José e Tamar, e significa algo especial.

20. Tamar . . . esteve desolada. Não se pode provar se *shomem*, "desolada", sempre significou só ou solitária. Contudo, esta é a costumeira interpretação.

21. Davi . . . muito se lhe acendeu a ira. Ele se satisfez em ficar simplesmente zangado, uma vez que ele mesmo já fora culpado de adultério. Entretanto, sua falta de uma atitude apropriada brotava de sua indulgente afeição para com o filho e seu habitual fracasso em disciplinar membros de sua família.

27. Deixou ir com ele Amnom. Uma vez que Absalão não demonstrou nenhum desejo de vingança, Davi relutantemente permitiu que Amnom assistisse à festa.

29. Seu mulo. Esta é a primeira vez que a Bíblia fala em mulos. Os cavalos eram principalmente usados para puxarem carros de guerra; o jumento era a montada da realeza (I Reis 1:33). De acordo com a lei de Lv. 19:19, a criação de híbridos era proibida.

2 Samuel 14

14:1. Joabe achava que Absalão tinha as melhores oportunidades de tomar o trono. E achava que se pudesse colocar Absalão nessa posição, Absalão por sua vez cancelaria a ameaça de julgamento que pendia sobre ele.

2. Tecoá. Joabe criou-se nas vizinhanças de Tecoá, cerca de 9,65 kms ao sul de Belém. Ele podia ter conhecido esta mulher em dias parados.

7. Não deixam . . . nome, nem sobrevivente. A extinção da família era a mau temida de todas as tragédias. A instituição do concubinato e casamentos em levirato foi feita para evitar esta possibilidade. O nascimento de um filho para continuar com o nome da família era considerado como coisa importantíssima.

9. A culpa . . . caia sobre mim. Da resposta da mulher deduzimos que Davi a despediu com uma promessa porque compreendeu que se defendesse o filho culpado, ficaria envolvido em sua culpa. A mãe rogou pela ajuda do rei e ofereceu-se para assumir pessoalmente qualquer culpa.

10. Traze-mo o mim. Davi deu poderes à mulher para trazer seus perseguidores à presença real.

11. A mulher pediu a Davi que fizesse um juramento nesse sentido, antes de aplicar a sua história à situação embaraçosa de Absalão.

12-20. A mulher colocou Davi na posição de seus perseguidores imaginários. O que eles poderiam fazer à sua família exterminando o único herdeiro, Davi estava fazendo ao povo de Deus ao punir Absalão por um crime que ele cometera tomado de ira humana e no seu desejo de fazer justiça pela desonra cometida contra sua irmã, Tamar.

25. Sua beleza. Davi também era conhecido por sua boa aparência. Absalão cortava seu cabelo anualmente e o pesava de acordo com o sistema métrico introduzido na Palestina. Devia haver algum significado religioso nisso. 27. A LXX acrescenta uma observação dizendo que esta segunda Tamar veio a ser esposa de Roboão, o filho de Salomão, e foi mãe de Abia. De acordo com I Reis 15:2, Maaca, a filha de Salomão, casou-se com Roboão.

2 Samuel 15

15:1-6. Absalão deu início a uma vigorosa campanha para ganhar a lealdade das tribos. Seu método era reunir as pessoas junto aos portões, o tribunal da antiga Israel, descobrir de onde vinham, sugerir-lhes seu interesse e disponibilidade, esperando que retornassem ao seu distrito como embaixadores de sua causa.

7. Hebrom ainda conservava ressentimento contra Davi por ter removido a sede do governo para Jerusalém. Também as afãs confederadas do Neguebe, por cujos bons ofícios Davi subiu ao trono,

tinham ciúmes das tribos do norte - agora parte dominante do reino unido - por causa de seu poder e influência junto ao rei.

12. Aitofel, o gilonita. Gilo ficava de 9,65kms a 11,26kms a noroeste de Hebrom. Aitofel era o avó de Bate-Seba (11:3; 23:34). Geralmente se atribui o apoio que deu à causa de Absalão, ao desejo de vingar a desgraça que Davi desencadeou sobre sua família, além do assassinato de Urias.

14,15. Fujamos. A decisão de Davi de abandonar Jerusalém tem sido um constante enigma para os historiadores. Alguns supõem que a sua coragem falhou temporariamente; outros, que ele tinha fortes motivos para duvidar da lealdade da população, talvez ainda predominantemente jebusita; outros, que ele queria poupar à cidade os horrores de um sítio; e outros ainda, acham que ele achava que, se a revolta prosperasse no norte enquanto Absalão marchava contra ele vindo do sul, seria apanhado em Jerusalém como numa armadilha. O fato dos fiéis seguidores de Davi não discutirem a sua decisão, indica que não se baseou na covardia, mas em frios cálculos de um experimentado especialista militar.

18. Os geteus. Eram os homens reunidos a volta de Davi quando de sua fuga de Saul e que emigraram com ele para Gate. Depois moraram com ele em Ziclague, e finalmente o seguiram a Hebrom e Jerusalém. Com toda probabilidade, formavam um grupo separado de bem treinados veteranos, ou uma espécie de guarda pessoal, em Jerusalém, e eram muito conhecidos como "os geteus".

21. Seja para morte seja para vida. A resposta de Itai é magnânima à luz da aparente inutilidade da causa de Davi. Itai sentia gratidão imorredoura para com Davi por causa de benefícios do passado.

23. O ribeiro Cedrom é o bem conhecido vale a leste de Jerusalém. A estrada tomada foi provavelmente a da encosta sul do Monte das Oliveiras, a mesma que continua sendo usada para Jericó e o Vale do Jordão.

24. Zadoque significa *justo*. Esta família de sacerdotes triunfou sobre a casa de Abiatar (da linhagem de Eli) no reinado de Salomão. Os saduceus do Novo Testamento reivindicavam descender da casa de Zadoque.

2 Samuel 16

16:1. Mefibosete era o filho aleijado de Jônatas a quem Davi demonstrou bondade por causa do seu amor a Jônatas.

3. O reino de meu pai. De acordo com Ziba, Mefibosete cria que a luta interna dentro da casa de Davi capacitaria a casa de Saul a recuperar o trono. Isto daria a Mefibosete, o único herdeiro do trono, a oportunidade de assumir a liderança de Israel. A história de Ziba era uma rematada mentira, através da qual ele esperava obter uma doação das propriedades de Mefibosete.

6. Atiram pedras. Isto ainda se faz em sinal de ira ou insulto.

7. Homem de Belial. Um epíteto muitíssimo aviltante; significa "você não presta para nada".

9-14. Davi considerou a maldição de Simei como ordenada por Deus. Ele achou que se a suportasse em silêncio, Deus o recompensaria finalmente. Seu generoso espírito, contudo, estava incomodando seus soldados, os quais viam nas maldições, não a vontade de Deus, mas as observações infamantes de um cidadão insatisfeito. **Cão morto** (v. 9). Um epíteto de desprezo. **E lhe tirarei a cabeça.** Isto é, queria decapitá-lo. Amaldiçoar o rei era crime capital.

16. Viva o rei era um grito de respeito para com a pessoa real. A explicação costumeira é que significa: "Que o rei viva por muito tempo!" A repetição desta frase por Husai expressava seu fingido entusiasmo pelo novo regime.

21. Coabita com as concubinas de teu pai. Aitofel aconselhou Absalão a apossar-se dos direitos do trono através de confiscação pública do harém real. Este era o costume antigo de se demonstrar a tomada do trono. Os israelitas não o consideravam realmente abominável, uma vez

que seus sentimentos sobre o assunto estavam embotados por causa da prática da poligamia. Se ele seguisse este conselho haveria uma brecha irreparável entre pai e filho. O conselho de Aitofel foi o de assumir todos os riscos desta aventura.

2 Samuel 17

17:4. O parecer agradou a Absalão. Achou excelente o conselho de Aitofel. Se Davi fosse atacado nessa mesma noite, estaria cerca de apenas 19,3kms a 24,1 kms da capital, sem alimento e munição, e com seu exército em um sério estado de desorganização. A rebelião de Absalão alcançaria o seu objetivo e Davi teria sido certamente derrotado. Ao que parece, o plano de Aitofel era de rapidamente cercar os homens de Davi, criando tal pânico que todos fugiriam e possibilitando, assim, matar apenas a Davi. Isto tornaria mais fácil vencer o remanescente do grupo de Davi.

8. Estão enfurecidos. O argumento de Husai era que os homens de Davi lutariam como um urso acuado. Diz-se que o urso sírio é particularmente feroz. A Septuaginta acrescenta: "e como uma porca selvagem na campina", que parece-se mais com o grego do que o hebraico e deve ter sido acrescentado posteriormente.

12. Cairemos sobre ele. O verbo usado se aplica a enxames de locustas (Êx. 10:14) ou moscas e abelhas procurando lugar para pousar (Is. 7:18,19).

13. Arrastá-la-emos até o ribeiro. Husai disse que a cidade na qual Davi deveria estar escondido seria completamente destruída. Muitas cidades foram construídas sobre colinas e a penalidade para uma cidade conquistada era ser tratada conforme está expresso nas palavras de Mq. 1:6: "farei rebolar as suas pedras para o vale".

17. A fonte de Rogel. Talvez a fonte do pisoeiro mencionada em I Reis 1:9. Ficava no vale do Cedrom, abaixo da aldeia de Silwan, perto da junção dos vales do Cedrom e Hinom. Servia de marco de fronteira entre Judá e Benjamim. **Uma criada.** O artigo definido em hebraico pode

indicar simplesmente a moça escolhida para a tarefa, ou uma criada particular – tomada da casa de um dos sacerdotes. Ela poderia ir à fonte buscar água sem despertar suspeitas, uma vez que tirar água era trabalho feito principalmente por mulheres.

19. Espalhou grãos pilados. Era trigo ou cevada pilados ou descascados, que as pessoas preparavam batendo os grãos em um pilão.

23. E se enforcou. O número de suicídios na Bíblia é extremamente pequeno. O cuidado com o qual Aitofel se preparou e à sua família e o sepultamento no jazigo da família indicam que este suicídio não foi condenado. Aitofel tinha se colocado em uma situação difícil. Se Absalão saísse vitorioso, Aitofel teria de ceder lugar a Husai; se Davi vencesse, Aitofel seria chamado a acertar contas pelo conselho que dera quanto a pretendida captura de Davi. O povo sabia de sua difícil posição e compreendeu o modo de pensar de um homem completamente derrotado. Deve-se notar que o suicídio de Aitofel não o exclui de um sepultamento normal no sepulcro da família.

24. A Maanaim. Foi originalmente o quartel general do reino de Is-Bosete. Foi escolhido por Davi como seu quartel general por causa de sua forte posição entre as cidades da Transjordânia e por causa de sua oposição menor. Esta cidade foi significativa no tempo dos patriarcas e foi o cenário de uma das paradas de Jacó na sua volta à Palestina para se encontrar com seu irmão Esaú. Nesse lugar Jacó teve a visão dos mensageiros divinos que cercaram e protegeram seu acampamento, e ele o chamou de **Maanaim** (Campos Gêmeos).

25. Abigail, filha de Naás. De acordo com a tradição judia Naás é outro nome para Jessé. Outros acham que Naás foi o primeiro marido da esposa de Jessé.

29. Coalhada. É chamado *leben* pelos árabes modernos e grandemente apreciada como bebida refrescante.

2 Samuel 18

18:1. Contou Davi o povo. Isto significa que, além de contar suas tropas, ele também as convocou e as passou em revista. E pôs sobre eles capitães. Era o costumeiro arranjo militar, e corresponde ao arranjo civil sugerido por Moisés em Êx. 18:25. É interessante notar que Davi deu um terço do exército a Itai, um homem de Gate, que provou ser leal à causa do rei no exílio.

5. Tratai com brandura o jovem. Ao que parece, Davi continuava considerando Absalão como um menino. Ele tratou a rebelião como se fosse uma estripulia da juventude, a qual poderia perdoar mais ou menos facilmente. Contudo, Joabe e o exército consideraram a insurreição portadora de sérios presságios.

8. O bosque . . . consumiu. A costumeira explicação é que uma grande multidão pereceu nos abismos e precipícios. Ao que parece, por causa da natureza do solo, foram mais os que morreram durante a perseguição através da floresta do que na batalha propriamente dita. 9. Seu mulo. Montar em um mulo era sinal de realeza (I Reis 1:33, 38). Este mulo talvez pertencesse a Davi. Pela cabeça. A tradição de que Absalão ficou preso pelos cabelos vem de Josefo.

10-13. O homem que viu Absalão pendurado pela cabeça reprovou Joabe por sugerir que ele deveria ter matado Absalão e reclamado uma recompensa de Joabe pelo feito. Contudo, por mais que o capitão do exército de Davi desejasse a morte de Absalão, disse o homem, quando tivesse de enfrentar o rei, que ordenara a seus homens que tratassem gentilmente com Absalão, ele não apoiaria o matador.

17. Numa grande cova. Talvez fosse uma caverna ou cisterna fora de uso. Alguns acham que o monte de pedras sobre a sepultura de Absalão era símbolo do apedrejamento que era a penalidade legal para um filho rebelde (Dt. 21:20, 21). Hoje em dia ainda é costume no Oriente os passantes jogarem pedras sobre a sepultura de um criminoso.

18. No vale do rei. É um outro nome para o vale de Savé em Gn. 14:17. Ali o Rei de Sodoma encontrou-se com Abraão. A localização do

vale é desconhecida. A Sepultura de Absalão que ainda pode ser vista no Vale do Cedrom, foi construída pelos romanos e muito provavelmente é uma tradição posterior. Monumento de Absalão. Se era uma coluna, ou um obelisco, ou um monólito, não podemos determinar.

23. Aimaás ... passou o cusita. O caminho tomado pelo cusita era mais curto, mas passava pela colina e pelo vale. O caminho tomado por Aimaás corria ao longo do leito do rio Jordão e podia ser vencido mais rapidamente.

2 Samuel 19

19:4. Tendo o rei coberto o rosto. Era a maneira costumeira de expressar pesar. A cabeça coberta indicava o pesar que excluía a pessoa do mundo externo. Talvez simbolizasse a tristeza mortal que Davi sentia por seu filho Absalão. Sua expressão vocal dava a entender que o rei desejava estar morto com Absalão. Num certo sentido a cabeça coberta de Davi simbolizava a mortalha do sepultamento de Absalão. Os véus usados pelas viúvas são uma modernização deste antigo costume. Contudo, a sugestão no luto moderno é que a pessoa deseja ficar sozinha com sua tristeza. Pela mesma razão, nos funerais os membros achegados do morto ficam em uma sala separada.

5. Envergonhaste . . . os teus servos. A severa disciplina militar de Joabe não permitiu que compreendesse a tristeza de uru pai pela morte do filho. Davi encarou os acontecimentos em relação a si próprio, e sentiu profundamente a perda do seu filho Absalão. Joabe viu os mesmos acontecimentos à luz do seu significado para o povo de Judá e a família de Davi. Ele insistiu como rei a esconder seus sentimentos pessoais nos melhores interesses da Situação política. Joabe temeu a reação da população diante da expressão de sentimentos de Davi por Absalão. Conseqüências ainda mais sérias do que a rebelião de Absalão poderiam se seguir, se a multidão fosse incitada a se irar por causa da falta de gratidão do rei em face de sua valentia em benefício dele.

7. Fala segundo o coração dos teus servos. Literalmente, falar ao coração. Fala de maneira afável, encorajando-os e aplacando seu descontentamento. Esta expressão é usada com freqüência no V.T.

9. Todo o povo . . . andava altercando. A rebelião abortara deixando de atingir seu objetivo, e o elemento do descontentamento espalhou-se pelo país. O movimento para restaurar Davi ao poder não era unânime. Alguns achavam que ele tinha perdido a sua capacidade de governar; outros achavam que ele tinha o direito de governar por causa do seu passado.

11. Os anciãos de Judá. Eram os homens que podiam recuperar a tribo de Judá para a causa de Davi. Sua reserva provinha do fato de Judá ter desempenhado parte proeminente na insurreição. Davi encarregou Zadoque e Abiatar, os líderes religiosos, a fazer o seu apelo a Judá por meio dos anciãos da tribo. O texto de sua mensagem é breve demais para revelar como esses dois delegados religiosos se desincumbiram da missão. Talvez fizessem os anciãos se lembrar do movimento de Israel para restaurar Davi e dessem a entender que devia também haver uru movimento para transferir a capital para uma cidade do norte. Davi já mudara uma vez a capital de Hebrom para Jerusalém, e outra mudança poderia tornar a acontecer. A atitude de Davi de voltar-se para a sua própria tribo era natural e essencial para o seu retorno ao poder. Contudo, há os que têm encarado sua atitude conciliatória para com Judá como uma ação que provocou nova rebelião.

13. Dizei a Amasa . . . ser . . . comandante. Este curso de ação foi um ousado golpe de política militar para assegurar-se da lealdade do general do exército rebelde. Fazendo assim, Davi esperava obter a lealdade do exército rebelde e ao mesmo tempo rebaixar Joabe por ter matado Absalão. A atitude tem sido debatida e considerada pouco prudente, pois Joabe não era o tipo de homem que aquiescesse sem reagir, nem a lealdade de Amasa foi comprovada.

20. A casa de José. As dez tribos de Israel diferenciavam de Judá pelo título da mais poderosa entre elas Efraim, filho de José.

24. Não tinha tratado . . . nem . . . a barba nem lavado as vestes.

A negligência de sua aparência era o sinal exterior de extrema tristeza.

29. Repartas com Ziba as terras. Não sabemos se Davi estava tentando manter a família de Ziba e Mefibosete simpática à sua causa, ou se se ele decidiu assim naquele instante, porque não tinha tempo de investigar as reivindicações de ambos os lados.

37. Eis aí o teu servo Quimã; passe ele com o rei meu senhor.

Cons. I Reis 2:7. Josefo diz que era filho de Barzilai.

2 Samuel 20

20:1. Tocou a trombeta. Seba, um filho inútil da faminta de Bicri, o segundo tubo de Benjamim, tocou uma trombeta para convocar Israel a se revoltar contra a casa de Davi. Esta rebelião talvez fosse engendrada pela hostilidade tradicional entre a casa de Saul e a casa de Davi, os benjaminitas e os de Judá. Seba estava interessado em arrancar o poder de Judá e restituí-lo a Benjamim. Em sua convocação, **cada um para as suas tendas, ó Israel**, empregou as palavras usadas na rebelião triunfante liderada por Jeroboão (I Reis 12:16). O significado é: "Homens, voltemos aos nossos uniformes e rações e voltemos às fazendas, e eu encabeçarei um grupo de resistência para obter melhores porções para todos nós". O uso da palavra tendas é estranho, uma vez que há muito Israel abandonara a forma de vida nômade e se estabelecera em Canã. A terminologia da cultura do passado persiste em todas as sociedades, e Seba usava um clichê de valor promocional e sentimental.

3. Vivendo como viúvas. Foram as dez mulheres que Absalão violentara à plena luz do dia como sinal dado a Israel de que ele tomara o trono. Davi não podia fazer retornar essas mulheres ao harém real, nem ele o queria. Em vez disso, providenciou que fossem sustentadas e as declarou viúvas pelo restante de suas vidas. Esta atitude de Davi continha os elementos da generosidade e da tragédia. A vida no harém real continha a possibilidade de calamitosas conseqüências como também a recompensa de uma vida de luxo. Essas mulheres foram

encerradas a fim de proteger Davi de mais embaraços ou situações difíceis em relação a elas. Elas receberam o direito do sustento porque sua violentação foi perpetrada por Absalão e não foi iniciada como intriga de harém para derrubar o rei governante.

5. Demorou-se além do tempo. Amasa, primo de Joabe, a quem Absalão nomeou comandante do seu exército, era falto de iniciativa, ou a reunião do exército foi tarefa mais difícil do que Davi supunha? É provável que alguns homens tenham duvidado da força de Davi de retornar ao poder, enquanto outros ressentiram-se da troca de generais, preferindo Joabe em lugar de Amasa. Davi já tinha prometido a Amasa a posição de Joabe (19:13, 14). Talvez a demora de Amasa fosse o resultado de impedimentos militares e políticos levantados por aqueles que duvidavam da sabedoria das promessas precipitadas de Davi.

6. Disse Davi a Abisai. Davi ainda preteriu Joabe dando ordens ao irmão dele. Contudo, quando a campanha já estava em andamento, Joabe, com o consentimento de Abisai, retomou seu lugar de comandante-em-chefe.

9. Para o beijar. Segurar a barba de alguém para beijar ainda é costume entre os árabes e turcos como sinal de boas-vindas.

10. Amasa não se importou com a espada. Esta parte do texto é bastante difícil de traduzir com exatidão, e por isso a natureza da traição de Joabe é difícil de determinar. Parece que Joabe tinha uma outra arma escondida sob a sua roupa de militar, enquanto trazia a espada na sua bainha. Presumivelmente, ele deixou a espada cair, deliberadamente, para banir qualquer dúvida ou suspeita da mente de Abisai.

14. Até Abel-Bete-Maaca. Como se vê nos versículos 15, 18, poderíamos traduzir assim, *Abel de Bete-Maaca*. Também se conhece como "Abel-Maim" (*campina das águas*) em II Cr. 16:4. Esta cidade caiu sob o domínio de Ben-Hadade da Síria (I Reis 15:20) e depois de Tiglate-Pileser da Assíria. A menção de Maaca talvez sugira uma ligação com o reino da Síria que tinha esse nome (10:6). Sua localização é cerca de 19,3kms a oeste de Tell el Kadi, (Dã) no local da aldeia de Abil.

15. Levantaram contra a cidade um montão. O propósito dessa elevação foi o de capacitá-los a alcançar o ponto mais alto da parede, a fim de derrubá-la e forçar uma entrada. Este tipo de operação de guerra consta dos baixo-relevos do cerco de Laquis.

17. Ouça as palavras de tua serva. A mulher prosseguiu sugerindo a Joabe que antes de começar o cerco e a possível destruição da cidade, devia perguntar aos habitantes de Abel se pretendiam ou não lutar por Seba e seus homens. Isto devia ser feito de acordo com a legislação de Dt. 20:10 e segs. Seu segundo conselho era que Joabe devia tomar em consideração a paz e a fidelidade dos cidadãos de Abel para não destruir cidadãos de boa paz e membros da nação de Deus. Ela era sem dúvida uma sábia mulher, parecida com aquela de Tecoa que assumiu a responsabilidade de poupar derramamento de sangue desnecessário. Compare, também, a intercessão de Abigail na causa das famílias fazendeiras do Carmelo e vizinhanças. As mulheres geralmente pleiteiam a causa da paz e argumentam a favor da arbitragem pacífica para evitar derramamento de sangue. Eclesiastes (lit., *O Pregador*) diz que a sabedoria é melhor do que a força, e talvez usasse este incidente como referência em Ec. 9:13-16.

22. Cada um para sua casa. Este é um comentário satírico sobre a rebelião de Seba. Ele convocara Israel a que se separasse da união de Israel com Judá, e perdera a sua cabeça como resultado. Os homens de Judá retornaram às suas tendas, enquanto os de Seba foram dispersos. Resolver questões por meio da espada pode levar a calamitosas conseqüências.

24. Adorão (era comandante) **dos que estavam sujeitos a trabalhos forçados.** Ele manteve o seu cargo até o reinado de Roboão (I Reis 4:6; 12:18).

IV. Os Últimos dias de Davi. 21:1 – 24:25.

2 Samuel 21

A. A Fome. 21:1-14.

1. Uma fome. Ezequiel 14: 21 faz uma lista de espada (guerra), fome, bestas-feras e peste como os quatro maus (pesados) juízos de Deus pelos pecados de Jerusalém. Em I Reis 8:35-37, Salomão refere-se ao céu sem nuvens que poderia resultar em fome por causa dos pecados do seu povo. Não sabemos a época precisa desta fome. "Em dias de Davi" poderia se referir a qualquer período durante o seu longo reinado. Alguns a colocam depois que Davi travou relações com Mefibosete (cons. v. 7), mas antes da rebelião de Absalão. **Sobre Saul.** Parece que Saul recusou-se a reconhecer o tratado feito por Josué com os gibeonitas (Js. 9), e, em seu zelo por seu próprio povo, condenou à morte alguns destes amorreus remanescentes. Isto constituiu violação à aliança e tinha de ser considerado como homicídio não expiado, o qual, de acordo com Dt. 21:7-9, contaminava a terra.

3. Que resgate vos darei. Davi perguntou aos gibeonitas o que eles aceitariam para desfazer a injúria. O significado literal do verbo hebraico para "resgatar" é *cobrir*. Esta "cobertura" servia para esconder a ofensa aos olhos da pessoa ofendida, e afastar a culpa do ofensor diante dos olhos de Deus que é o vingador do erro. O resgate podia ser feito por meio de dinheiro, que deu lugar a expressão "dinheiro de sangue", ou pela aplicação da lei da vingança. Se neste caso fosse usado este último método, Davi teria que dar aos gibeonitas o mesmo número de homens que Saul executara. Podiam ser homens que tivessem caído no desfavor na corte de Davi ou homens escolhidos por sorte. Contudo, os gibeonitas não ficariam satisfeitos com algo menos que a vingança contra a família de Saul. Eles acusaram Saul de tentar exterminá-los (uma política antiga para invalidar a lei da vingança). Queriam que seus descendentes fossem tratados exatamente como ele os tratara (cons. v. 5). Esta exigência de justiça exata estava de acordo com a legislação de Nm. 35:31, 32, a qual insiste que a vida humana seja considerada seriamente. O pagamento em dinheiro pelo homicida à família do morto era um precedente perigoso, que poderia ser abusado pelos ricos. Homens com dinheiro poderiam contornar a situação.

6. Sete homens. Sete devia ser o número exato de gibeonitas executados por Saul; ou, muito provavelmente, era um número sagrado, sendo os homens escolhidos para serem executados em solene ritual "diante do Senhor". Esta execução, contudo, não era um sacrifício para suplicar a Deus que mandasse chuva, mas era um caso de retribuição judicial.

8. Rispa. Uma concubina de Saul. Is-Bosete uma vez acusou Abner de ter relações ilícitas com Rispa na tentativa de tomar o trono de Saul em seu (de Is-Bosete) lugar. Esta acusação levou Abner a transferir sua lealdade para a casa de Davi. Filhos de Merabe (Mical). Isto constitui um problema. De acordo com o registro bíblico, Mical morreu sem filhos porque Davi afastou-se dela. Sua atitude para com o seu marido em relação ao sacerdócio e a arca da aliança provocaram um relacionamento tenso. Ele não se divorciou dela, mas deu-lhe uma habitação especial e não manteve mais com ela relacionamento conjugal. O Targum reconheceu este problema-e sugeriu que Mical criou os cinco filhos de Merabe, sua falecida irmã, os quais Merabe teve com Adriel. **Meolatita.** Isto é, de Abel-Meolá, uma cidade no vale do Jordão, peno de Betesá, famosa por ter sido o lugar do nascimento de Eliseu (I Reis 19:16).

10. Rispa...tomou um pano de saco, e o estendeu . . . sobre uma penha. Rispa tomou um pano, fez uma tenda, e se colocou ali de abril até outubro, até que vieram as chuvas de outono em sinal de que o pecado da família de Saul fora expiado e que nenhuma reclamação posterior poderia ser feita contra a vida de sua família. Era contrário à lei de Dt. 21:23 permitir que um corpo ficasse pendurado de um dia para outro, mas esta lei foi ignorada no presente caso.

13. E ajuntaram também os ossos dos enforcados. Davi comoveu-se diante da devoção materna de Rispa. Para mostrar que ele pessoalmente não hostilizava a casa de Saul, desenterrou os restos mortais de Saul e Jônatas das sepulturas que lhes foram dadas pelos homens de Jabes-Gileade, e fez-lhes um sepultamento decente no sepulcro de sua família em Zela. Este lugar foi citado entre as cidades de

Benjamim em Js. 18:28, mas ainda não foi identificado. Beih Jala, perto de Belém, tem sido sugerida, mas esta não fica em Judá, nem em Benjamim. Estranho que o sepultamento de Saul não fosse feito em Gibeá, sua cidade natal.

B. Façanhas Heróicas. 21:15 -22.

16. Descendia dos gigantes. A palavra para os descendentes foi usada em Nm. 13:22, 28 em relação aos filhos de Enaque, os gigantes da terra no período da Conquista. O hebraico **gigante**, *Rapha*, não é o nome de um indivíduo. É um termo coletivo usado em relação aos refains, uma raça de gigantes que habitavam a Palestina em um período primitivo e deram a um vale perto de Jerusalém o nome de "Vale dos Refains". A Vulgata diz *Arapha*, de onde surge *Harapha*, o nome do gigante apresentado em *Samson Agonistes* de Milton.

17. Apagues a lâmpada de Israel. Era uma metáfora para a mudança da luz da prosperidade para as trevas da calamidade. Em linguagem moderna, esses homens queriam que Davi continuasse carregando a tocha de Israel.

19. Elanã. . . feriu (o irmão de) **Golias**. O irmão está faltando no Texto Massorético. Acrescentou-se (K.J.V.) com base na narrativa paralela em I Cr. 20:5. Alguns comentaristas supõem que a narrativa de Samuel conserva a tradição mais antiga e que somente mais tarde a morte de Golias foi atribuída a Davi. Não encontramos, contudo, nenhuma séria dificuldade em supor que houvesse um outro homem de grande estatura chamado Golias, além daquele que Davi matou. Há um outro Elanã de Belém mencionado em II Sm. 23:24. Alguns (cons. Targum e Jerônimo) têm tentado identificar Elanã (*aquele a quem Deus concede favor*) com Davi. Mas não há provas suficientemente fortes para sustentar esta idéia.

20. Seis dedos. Não era uma deformidade fora do comum antigamente, nem hoje em dia. Plínio mencionou tal peculiaridade em

sua *História Natural*. De acordo com Lv. 21:18, alguém que tivesse uma deformidade assim ficava excluído do serviço do templo.

2 Samuel 22

C. O Salmo de Davi. 22:1-51.

3. Minha salvação. A salvação no modo de pensar do V.T. era geralmente considerada como livramento físico do poder das forças inimigas.

6. Tramas de morte. A sorte de Davi levou-o muitas vezes a lugares perigosos, quando ele esteve a um passo da morte. Em toda a sua vida ele viu a mão de Deus protegendo-o dos perigos sérios.

7. Do seu templo. O Senhor como rei governa dos céus e lá é o Seu templo. O Templo de Salomão ia servir de símbolo terrestre da celeste autoridade de Deus no destino nacional de Israel.

17. Tirou-me. A mesma raiz do nome de Moisés. Assim como Moisés foi tirado das águas do Nilo, Davi foi tirado das muitas águas da tribulação.

2 Samuel 23

D. O Testamento de Davi. 23:1-7.

1. O maviioso salmista de Israel. Davi é lembrado devido a muitos fatores. Além de ser o patrono da música coral da sinagoga e da igreja, foi o autor de hinos favoritos de Israel. Era amado por sua música que vinha das profundezas da sua alma. Suas últimas palavras foram em forma poética, expressando a glória de Deus no governo de um rei justiceiro.

4. Como a luz. Davi viu que um bom rei despertava na nação a prontidão diante da verdadeira liderança. Essa prontidão era tão bem recebida como o sol da manhã e tão refrescante como as chuvas nas devidas estações.

5. Uma aliança eterna. O Senhor é um Deus que faz alianças. As alianças da Bíblia incluem aquelas que foram feitas com indivíduos e

com nações. Em cada aliança estava implícita a obrigação da lealdade aos termos da aliança. Embora Israel fracassasse em manter a sua parte na aliança, ela aprendeu que Deus sempre é fiel.

17. Não a quis beber. O espírito magnânimo de um guerreiro vê-se no respeito que Davi tinha pela coragem dos três homens valorosos que desafiaram os exércitos dos filisteus para lhe trazer água fresca. Um poço na moderna Belém é mostrado aos turistas como o poço de Davi.

E. Façanhas Heróicas. 23:8-39.

18. Joabe não foi mencionado. Ou ele foi considerado único e diferente, ou a desgraça de ter matado Absalão e o fato de ter tomado o partido do pretendente frustrado (I Reis 1:7) levou o seu nome a ser riscado desta lista de honra. Ele serviu bem, foi leal, chegando a sua devoção a ser quase canina, mas não tinha honra. As histórias dessas figuras heróicas são freqüentemente comparadas com as da Ilíada e Odisséia e com as façanhas pessoais das guerras do Egito e da Mesopotâmia. Nestas últimas, geralmente é o rei ou o faraó, a figura heróica celebrada; em Homero e no V.T. as figuras heróicas vêm das fileiras do exército.

2 Samuel 24

F. Recenseamento e Praga. 24:1-25.

1. Incitou a Davi. O autor das Crônicas (I Cr. 21:1) refere-se à Satanás incitando Davi. Do ponto de vista bíblico, todas as coisas têm sua fonte primária em Deus. Até a ira do homem e Satanás acabam por cumprir os propósitos divinos. **Vai, levanta o censo de Israel e de Judá.** Os recenseamentos no Oriente Médio sempre têm sido olhados com maus olhos, pois o propósito de contar o povo era determinar as proporções dos impostos e fazer alistamento para o serviço militar.

14. Caiamos nas mãos do Senhor. O aspecto religioso desta passagem é realmente de grande significado. As divindades iradas nas religiões pagas tinham de ser imediatamente apaziguadas e os ofensores deviam ficar fora do caminho das divindades ofendidas. Davi sabia que

sua ação pública constituía um pecado e que ele estava pondo a nação em perigo diante da justa ira de Deus no juízo. Contudo, ele também sabia que o seu Deus era um Senhor que perdoa, abundante de misericórdia para com o arrependido. Ele via mais misericórdia em Deus do que na mão do homem. Pecadores nas mãos de um Deus irado têm mais motivos de esperança do que o homem ofensor nas garras da sociedade ofendida.

16. Arrependeu-se o Senhor do mal. Arrependimento da parte do homem envolve uma mudança de atitude para com Deus. Arrependimento da parte de Deus é uma mudança de atitude para com o homem com base na mudança de atitude do homem para com Deus. **A eira de Araúna.** Araúna era conhecido como sendo um jebusita, um dos originais habitantes da cidade de Jerusalém. Seu nome indica origem hurriana, ou pelo menos um título hurriano. Muitos crêem que esta eira deve ser identificada com a formação rochosa preservada sob a Cúpula da Rocha, sobre ou perto do sítio do Templo de Salomão.